



AUTO DE INTIMAÇÃO GFI Nº 12361

PESSOA JURÍDICA/PESSOA FÍSICA: SAMARCO MINERAÇÃO S.A
CNPJ/CPF: 16.628.281/0006-76 INSC. ESTADUAL:
RUA/AV: Rodovia ES 060, KM 14,4 Nº.: S/N
BAIRRO: PONTA DE UBU TELEFONE: (28) 3361-9000
CEP: 29.230-000 MUNICÍPIO: ANCHIETA/ES

ATIVIDADE: ACIDENTE AMBIENTAL CAUSADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DENOMINADA "FUNDÃO", SITUADA EM MARIANA/MG Nº.:
RUA/AV.: BACIA DO RIO DOCE TELEFONE:
BAIRRO: MUNICÍPIO: Baixo Guandu, Colatina e Linhares
CEP: LONG. LAT.:
COORDENADAS:
ESPECIFICAR BACIA HIDROGRÁFICA E TRIBUTÁRIA MAIS PRÓXIMA:
Bacia do Rio Doce em território do Espírito Santo

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: (X) PESSOA JURÍDICA/PESSOA FÍSICA () ATIVIDADE

DESCRIÇÃO DA CONSTATAÇÃO: CONSIDERANDO O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO NO MUNICÍPIO DE MARIANA/ MG E DIANTE DOS IMPACTOS DE POLUIÇÃO DA ÁGUA DOCE E MARINHA, DO SOLO, IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS, IMPACTO SOBRE A BIOTA TERRESTRE E MARINHA, IMPACTO PAISAGÍSTICO E IMPACTOS SOBRE SETORES DEPENDENTES DA ÁGUA DO RIO DOCE;

CONSIDERANDO QUE A INDISPONIBILIDADE DE USOS DOS RECURSOS HÍDRICOS DO RIO, DO ESTUÁRIO E DO MAR, NA REGIÃO DA FOZ DO RIO DOCE PROVOCOU ALTERAÇÕES DANOSAS, SOCIOAMBIENTAIS E PSICOLÓGICAS, AO COTIDIANO DE TODA A POPULAÇÃO QUE MORA E OU DESENVOLVE SEUS NEGÓCIOS NAQUELA REGIÃO, POIS QUE A MAIORIA ALÍ PERMANECE COMO OPÇÃO E CONCEPÇÃO PARTICULAR SOBRE O SIGNIFICADO DE QUALIDADE DE VIDA;

CONSIDERANDO A NECESSIDADE DE REDUZIR OS IMPACTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E PSIQUÍCOS A TODA A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE REGÊNCIA, POVOAÇÃO, PONTAL DO IPIRANGA E DEGREGO, SENDO OS DOIS PRIMEIROS ATINGIDOS EM FUNÇÃO DOS IMPACTOS NO RIO, ESTUÁRIO, PRAIAS E MAR, E OS DOIS ÚLTIMOS EM PRAIAS E MAR;

CONSIDERANDO QUE A DEGRADAÇÃO DRÁSTICA DA QUALIDADE DOS AMBIENTES JÁ REFERIDOS INTERROMPEU PLANOS E SONHOS EM CURSO NAS COMUNIDADES CITADAS;

CONSIDERANDO QUE O MOMENTO EM QUE SE VERIFICAM OS DANOS PROVOCADOS, SOB RESPONSABILIDADE DA EMPRESA, COINCIDEM COM O PERÍODO DO ANO EM QUE A REGIÃO DA FOZ SE PREPARA PARA ALTA TEMPORADA NO TURISMO TÍPICO DA REGIÃO, NO QUAL AS FESTAS DE FIM DE ANO E AS ATIVIDADES DE LAZER VERÃO E ECOLÓGICOS GANHAM RELEVÂNCIA E SIGNIFICAM PARA MUITOS A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, BEM COMO OPORTUNIDADES DE NOVOS NEGÓCIOS PARA O PRÓXIMO ANO INTEIRO;

CONSIDERANDO QUE A DINÂMICA SOCIO ECONÔMICA E CULTURAL DO PERÍODO DE VERÃO PROPORCIONA, ALÉM DE RENDA E NETWORK, A ALEGRIA PRÓPRIA DESSA GENTE TALHADA PARA RECEBER DIVERSOS VISITANTES , COM MAIS INTENSIDADE NESSE PERÍODO DO ANO, COM OS QUAIS COMPARTILHA SEU MODO DE VIVER E VER A VIDA, SENDO QUE A AUSÊNCIA DESSE AMBIENTE SOCIAL TÍPICO É ATIVO CUJA PERDA É DE DIFÍCILÍSSIMA AVALIAÇÃO POR TERCEIROS QUE NÃO VIVENCIAM ESSA REALIDADE;

CONSIDERANDO QUE A PRÁTICA DO SURF E DIVERSAS ATIVIDADES A ELE ASSOCIADAS VINHA DESPONTANDO COMO ATIVO DA REGIÃO, ENQUANTO FONTE GERADORA DE DIVERSOS NOVOS NEGÓCIOS, ALÉM DE AGREGADOR DE VALOR AOS JÁ EXISTENTES E FIXADORA DA IDENTIDADE LOCAL DE RELACIONAMENTO HARMÔNICO COM A NATUREZA, ATIVO A SER RESPEITADO ENTRE AS PROPOSTAS PARA AVANÇOS NO PLANETA RUMO À VERDADEIRA SUSTENTABILIDADE, O QUE SE VÊ FRUSTRADO NESTE MOMENTO;

CONSIDERANDO O RISCO IMINENTE DE VERIFICARMOS SITUAÇÃO DE ÓCIO E DEPRESSÃO ENTRE JOVENS QUE ENTRARÃO EM PERÍODO DE FÉRIAS ESCOLARES SEM ACESSO ÀS SUAS ALTERNATIVAS DE LAZER, O QUE ATINGIRÁ TAMBÉM SUAS FAMÍLIAS ACOSTUMADAS A PARTICIPAR E ACOMPANHAR AS ATIVIDADES TÍPICAS DE VERÃO DESSES, LAVRAMOS O PRESENTE AUTO.

NA FORMA DO DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, LEI ESTADUAL 7.058/2002 – Artigo 5º, Incisos III e V combinado com o Artigo 7º, Inciso XXXV, A PESSOA JURÍDICA/PESSOA FÍSICA FICA INTIMADA A:

1 – ESTABELEÇER IMEDIATO DIÁLOGO COM A ORGANIZAÇÃO "ASR NATIVOS DO SURF" E ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE REGÊNCIA, POVOAÇÃO, PONTAL DO IPIRANGA, DEGREGO E OUTRAS DO MUNICÍPIO DE LINHARES HABITUADAS A ENCONTRAR LAZER BARATO E SAUDÁVEL NA REGIÃO POR MEIO DO USO DE SEUS RECURSOS NATURAIS, ORA INDISPONÍVEIS, E ACORDAR COM ESSES E SEUS ASSOCIADOS, ENVOLVENDO A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS E OU OUTROS RESPONSÁVEIS POR ESSES JOVENS, E ELABORAR EM CONJUNTO COM ELES UM PLANO DE TRABALHO PARA OFERTA DE ATIVIDADES DE LAZER E SOCIO CULTURAIS, CAPAZES DE OCUPAR DE FORMA PRODUTIVA E LÚDICA TODO O PÚBLICO ALVO (COMUNIDADE JOVEM), DE MODO A PRESERVAR DE MODO COMPETENTE BOAS CONDIÇÕES ALTERNATIVAS DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL DESSE PÚBLICO, ATESTADAS POR PROFISSIONAIS HABILITADOS E ACEITOS PELA COMUNIDADE.

OBSERVAÇÃO:

TODAS AS REUNIÕES COM AS ORGANIZAÇÕES LOCAIS (GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS), EM ESPECIAL AS



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

ORGANIZAÇÕES DE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO-FORMAL, COM OS JOVENS E SEUS RESPONSÁVEIS, ENTRE OUTROS ATORES ENVOLVIDOS, BEM COMO TODAS AS AÇÕES DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO DEVEM CONTAR COM REGISTROS, INCLUSIVE AUDIOVISUAIS, PARA CONSTITUIÇÃO DE ELEMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS AO IEMA, ASSIM COMO PARA CONSTITUIÇÃO DE ACERVO HISTÓRICO DO MOMENTO VIVIDO PELA COMUNIDADE E PELA EMPRESA NO CUMPRIMENTO DE SUAS OBRIGAÇÕES, A SER INCORPORADO EM FUTURO MUSEU VIVO E DINÂMICO QUE TESTEMUNHE A HISTÓRIA DA REGIÃO, SEU PRESENTE E SUA FUTURA RECUPERAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL.

Prazos:

02 (dois) dias úteis para reunir e iniciar diálogo com as instituições acima nomeadas, iniciando pela "ASR NATIVOS DO SURF", a qual já conta com projeto objetivo enquanto proposta de alternativa a jovens envolvidos com a prática do surf, que foi apresentada ao IEMA e que integra este Auto, como anexo, com vistas ao detalhamento necessário à operacionalização em tempo hábil, de modo a evitar o prejuízo psicossocial do público alvo cujo período de férias já se inicia agora;

04 (quatro) dias úteis para o mesmo procedimento, acima descrito, envolvendo as Associações de Moradores de Regência, Povoação, Pontal do Ipiranga, Degredo e outras de Linhares, eventualmente indicadas pelas primeiras como também frequentadoras da região e dependentes dessa fonte de lazer saudável, para o planejamento de atividades similares para os jovens não contemplados pelo primeiro, relacionado ao Surf;

07 (sete) dias úteis para apresentação ao IEMA dos Planos de Trabalho relativos às atividades a serem desenvolvidas durante o período de férias, inclusive cronograma físico e financeiro, sendo que o Início das atividades com os jovens, conforme projetos aprovados pelas comunidades, deverá ocorrer, no máximo, a partir do dia 08/janeiro/2016;

30 (trinta) dias úteis para apresentação ao IEMA do Plano de trabalho, inclusive cronograma físico e financeiro, devidamente aprovado e acordado formalmente com as comunidades, destinados à continuidade das atividades de lazer e socioambientais educativas, de formação extra classe destinada a envolver e promover o aproveitamento dos jovens nas atividades de estudos, pesquisas, monitoramentos e ações de recuperação socioambiental da região ao encontro das necessidades e interesses dessas comunidades e daquelas geradas pelo crime ambiental pelo qual foram atingidos, de modo que esse se converta em oportunidade e fonte de bem estar a essas comunidades, por meio do horizonte de um futuro melhor para seus jovens, em coerência com o modo de vida que escolheram para si.

LOCAL: CARIACICA/IEMA

DATA: 21.12.15

HORA:

AUTUANTE: GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL ASSINATURA E CARIMBO:

Rodrigues
Gerência de Fiscalização
Matrícula 2573220

AUTUADO, PREPOSTO OU REPRESENTANTE LEGAL:

NOME: *Christiane Ribeiro - Analista Adm. Cont. ASS.:*

RECEBI A 1ª VIA EM: *22.12.2015*

CR 121522

RECUSOU-SE A ASSINAR:

TESTEMUNHA (NOME):

ENDEREÇO/FONE:

ASS.:

TESTEMUNHA (NOME):

ENDEREÇO/FONE:

ASS.:

IEMA 1ª VIA: AUTUADO 2ª VIA: PROCESSO 3ª VIA: ARQUIVO 4ª VIA: POLÍCIA AMBIENTAL (QUANDO EMITIDO PELA MESMA)

ASSOCIAÇÃO DE SURF DE REGÊNCIA

ASR NATIVOS DO SURF

(PROPOSTA URGENTE PARA AS FÉRIAS ESCOLARES DE VERÃO
DOS SURFISTAS NATIVOS E LOCAIS MORADORES DE REGÊNCIA)



LINHARES, REGÊNCIA 15 DE DEZEMBRO DE 2015

Como é o surf em Regência, e porque é importante para os surfistas nativos e locais moradores

O surf é um esporte de amplitude mundial e tradição milenar, que movimenta a economia de muitos países que tem em sua cultura o surf como principal prática de inclusão social, lazer e hábitos saudáveis de vida.

Aqui em Regência o surf tem seu marco inicial na década de 70 junto com a abertura do acesso a pequena Vila de Regência que aconteceu com a exploração de Petróleo pela Petrobrás e carvão com as picadas na mata nativa, desde então surfistas de todo o Brasil passam por Regência em busca da perfeição de suas ondas. O período entre os anos 60 e 70 e a virada do milênio, fez com os nativos de Regência e de Linhares, tomassem gosto pela prática do surf e criassem uma geração que daria início ao surf local em Linhares, Regência, Povoação e Pontal do Ipiranga. O surf representa todos os esportes aquáticos praticados no mar, como por exemplo: body board, stand up, skimboard, caiaque, kite surf, além de proporcionar um treinamento único para surfistas com deficiência física, onde Regência e Povoação dão suporte para que atletas deficientes possam enfrentar ondas em praias internacionais.

Regência e Povoação apresentam uma geografia única no litoral brasileiro, que favorece qualidades essenciais a suas ondas para a prática do surf. O vento norte/ nordeste que sopra no litoral brasileiro aqui em Regência, devido sua posição geográfica e localização a 60km pra dentro do mar, faz com que esse vento sopra de oeste (ou seja terra) deixando as ondas de Regência perfeitas, e em Povoação o vento que sopra de sul/ sudeste no litoral brasileiro, em Povoação esse vento sopra de oeste (ou seja terra) deixando as ondas de Povoação perfeitas (Povoação, Pontal do Ipiranga, Urussuguara, e Barra Nova, fazem parte do trabalho de divulgação das ondas do litoral norte capixaba que ainda estava se estruturando). Somando ao vento, a dinâmica das correntes da Foz do Rio Doce e das correntes marítimas, que movimentam os bancos de areia fazendo com que os fundos se tornem perfeitos para receber qualquer tamanho de ondulação. Todas as características que deram perfeição e levaram a fama internacional as 2 ondas de Regência (a Boca do Rio na Foz do Rio Doce e os Points 1 e 2) foram identificadas e comprovadas com o trabalho do boletim diário das ondas de Regência, que teve início em 2007 em um site de surf de repercussão internacional, tendo como resultado o reconhecimento de sua constância e qualidade e colocando Regência no ranking das 10 melhores ondas do Brasil, onde ainda ocupava a quarta posição em 2015. O surf em Regência caminhava, até a tragédia, para seus momentos de glória em 2016 com o Brasil campeão mundial em 2014, concorrendo ao Bicampeonato em 2015 e o Espírito Santo Campeão Brasileiro de 2015, planos , projetos, campeonatos, escolinha de surf, fórum estadual de surf...

O surfista tem características bem diferentes do banhista, surfistas são atletas de ambos os sexos e todas as faixas etárias com início aos 4 anos de idade e finalizando sua carreira dependendo da resistência física e capacidade de cada um, podem ser competidores ou free

ASSOCIAÇÃO DE SURF DE REGÊNCIA

surfers (estilo livre) onde as duas modalidades proporcionam oportunidades de patrocínio e conseqüentemente geram renda para os atletas, o surfista tem na praia e no mar o local único e insubstituível para a prática de esporte, onde na areia da praia tem o ponto de apoio para realizar exercícios físicos de preparo para surfar como: aquecimento e alongamento; na areia da praia o surfista também se alimenta, se hidrata, protege a sua pele e descansa entre uma bateria e outra; bateria é o mergulho no mar, o tempo que o surfista fica no mar surfando, isso pode variar de surfista para surfista, é uma variável que depende do: preparo do atleta, condicionamento físico, tipo de equipamento utilizado, qualidade do equipamento, equilíbrio emocional, motivação e desempenho, alimentação e hidratação adequada. Um surfista pode passar um dia inteiro na praia, tudo depende da variação de maré, qualidade das ondas, e do seu tempo disponível, geralmente o surfista chega bem cedo a praia para evitar o vento e o sol forte e aproveitar ao máximo o seu dia de surf, permanecendo de 2 a 3 horas dentro do mar surfando a maior quantidade de ondas que conseguir, intercalando suas caídas com intervalos que duram geralmente 1 hora de descanso, alimentação, hidratação e reposição de protetor solar. Para o surfista praia não é só sol e verão, é onda de qualidade acima de tudo, o que muitas vezes acontece também em dias de chuva e frio.

Em Regência no ano de 1999 foi fundada a Escolinha de Surf D'Regis Surf pelo surfista Fabrício Felisberto Fiorot, o surf foi aceito pela Comunidade de Regência como o principal mecanismo de inclusão social para crianças, adolescentes e jovens nativos e moradores; a Escolinha de Surf funcionou de 1999 a 2004, depois retornou suas atividades de 2009 a 2010 com o patrocínio do Projeto SESI Surf – Atletas do Futuro, o público alvo eram crianças, adolescentes e jovens, que estivessem matriculados na escola e apresentassem um bom desempenho escolar e assiduidade, o projeto atendeu cerca de 80 alunos e foi interrompido por falta de apoio e patrocínio (segundo o professor e instrutor Fabrício Felisberto Fiorot).

A ASR – Associação de Surf de Regência com Assembléia Geral de Fundação em 24 de janeiro de 2015, está em processo de finalização de seu estatuto e regimento interno para seguir com seu registro no cartório, no presente momento as ações da ASR são de responsabilidade do Comitê de Fundação da ASR, que tem como Presidente o tri Campeão Estadual de Surf Amador/Profissional e Master, local e morador de Regência a 13 anos, Robson Barros da Rocha.

A grande maioria dos jovens surfistas nativos e locais moradores de Regência, durante o verão, tem no surf, na mariscada e na pesca uma fonte de renda que ajuda muitas famílias, principalmente no verão, os surfistas tem mais facilidade de acesso as praias e as ondas, perto de casa sem nenhum custo adicional, suas famílias sempre participaram da rotina do surf. Os surfistas nativos sempre tiveram muito contato com os turistas que visitam Regência por ser a praia um ponto de interesse comum entre os grupos distintos, os surfistas locais e nativos, vendiam seus mariscos, os peixes que pescavam, trabalhavam como guias turísticos em passeios de barco pelo rio e suas ilhas, eles não participam de nenhum cadastro da Associação de pesca, pois não são classificados como pescadores, mais como muitos moradores da Vila, tem na pesca sazonal uma fonte de renda e alimento que ajudava no sustento de muitas famílias. O surf também proporcionava o lazer dos surfistas nativos e locais principalmente durante o verão, pois todos estão de férias em um balneário sem nenhum espaço destinado ao lazer de crianças, adolescentes e jovens. A falta do surf nos nativos e nos locais moradores

ASSOCIAÇÃO DE SURF DE REGÊNCIA

além de causar problemas financeiros a curto prazo; a médio prazo certamente causará problemas de saúde, tendo em vista a falta da prática de esporte diário, a interrupção brusca da interação saudável com o meio ambiente e a diminuição da auto estima e conseqüentemente a depressão que já está se desenvolvendo nos surfistas de Regência como um todo.

OBJETIVO PRINCIPAL DA NOSSA PROPOSTA

Desenvolver atividades com os surfistas nativos e locais moradores para tentar compensar com urgência a perda de duas ondas de padrão internacional, com o intuito de evitar o aumento dos agravos socioeconômicos e de saúde pública na vida dos surfistas nativos, locais moradores e suas famílias.

O QUE PERDEMOS E O QUE PLANEJAMOS

O surf nos balneários de Regência e de Povoação vem se organizando a muitos anos, treinando e criando gerações de surfistas nativos e locais moradores para que nos dias de hoje, ao alcançarem a maior idade, todos estivessem cientes de seus direitos e deveres e pudessem se organizar para promover o desenvolvimento do surf local. Todos entendem que sem onda não existe nenhuma possibilidade de desenvolvimento do surf local, mesmo com todo o trabalho de divulgação e organização que estava sendo realizado pelos surfistas locais moradores desde o ano de 1999, intensificado com a internet em 2007, para que Regência fosse reconhecida como uma das melhores e mais perfeitas ondas do Brasil e conquistasse por parte da Comunidade Mundial de Surf o verdadeiro e merecido respeito, nossa onda tem fama internacional, sabemos que depois da tragédia até que ocorra uma descontaminação das praias, teremos que retomar todo o trabalho de divulgação para que seja conquistada novamente a credibilidade e confiança dos surfistas de todo mundo.

Projetos que seriam realizados pela ASR – (Associação de Surf de Regência), em Regência para o ano 2016:

- um circuito Estadual nas praias de Regência, Povoação e Pontal do Ipiranga;
- um Super Surf ou WQS – Campeonatos de nível Nacional e Internacional realizados pela ABRASP que iriam movimentar o comércio e o turismo, não só em Regência mais no Município de Linhares;
- O Primeiro Fórum Estadual de Surf – evento que estava sendo organizado para o mês de maio de 2016 e tinha como objetivo, fazer Regência se transformar na Vila mais surf do Brasil com 1 semana de evento, com desfile de moda praia (gata Regência Surf), campeonato de surf, stands de: marcas de moda surf wear, shapers de

LINHARES, REGÊNCIA 15 DE DEZEMBRO DE 2015

ASSOCIAÇÃO DE SURF DE REGÊNCIA

pranchas e equipamentos de surf; e palestras que envolviam: atletas e competidores convidados do Brasil e do mundo, shapers renomados, palestra com o Presidente da ABRASP, oceanógrafo especialista em onda, médicos especialistas em surf, representante do site Waves, Surf Guru, Surfline...

- O projeto piloto para o desenvolvimento da Vila de Regência, Povoação - Uma Faculdade em Regência de nível internacional (como era a nossa onda e a nossa natureza) com cursos de Engenharia Ambiental, Biologia, Oceanografia, Biologia animal e marinha, Medicina Rural, Medicina do Esporte, Agronomia, Turismo, faculdade com especialização em pesca e Recursos Hídricos/ Povoação receberia uma Escola Técnica de nível Federal que iria oferecer nos cursos propostos pela Faculdade, o preparo técnico de nível médio. Esse projeto geraria um público direcionado para a Educação, alunos, professores e pesquisadores do mundo todo, que estudariam toda a natureza do litoral de Linhares trazendo junto desenvolvimento e renda para o Município de Linhares e os Balneários em questão, além de muitos benefícios para todo o Brasil.

O queremos hoje

Com o objetivo de compensar com urgência a perda que todos os surfistas de Regência Nativos e moradores locais com o prejuízo que já estão tendo, foi acordado em Assembléia extraordinária ocorrida no último dia 06 de dezembro de 2015 as seguintes medidas a curto prazo:

- A ASR está realizando um cadastro de todos os surfistas de Regência nativos e locais moradores com o objetivo de identificar a quantidade exata e o real prejuízo na fonte de renda e sustento de suas famílias que envolviam a mariscada, a pesca sazonal, o trabalho como guia turístico, e o trabalho exclusivamente direcionado para o público do surf;
- Após o cadastro – será de extrema necessidade a criação de uma bolsa ou fundo, para que estes atletas sejam ressarcidos do prejuízo causado pela tragédia, o valor deve ser repassado mensalmente pelo tempo que for necessário;
- Dois ônibus leito plotados (identificados com fotos de surf e o nome do projeto para que todos os surfistas das outras praias reconheçam que são os surfistas de Regência, e os nativos e surfistas locais moradores de Regência), os ônibus devem ter capacidade de realizar viagens Nacionais e internacionais, durante as férias serão 2 viagens de 15 dias cada uma com destino a decidir em Assembléia, e ao decorrer do ano 1 viagem mensal de 1 semana, incluindo hospedagem e alimentação;
- O ônibus deve ser equipado com TV, vídeos de surf, equipe de apoio, medicamentos básicos de urgência, acesso a hospitais e laboratórios caso seja necessário; equipamento para filmagem, fotografia e webdesigner com programas e acesso a internete, para conexão de material para divulgação online mantendo familiares e amigos acompanhando a viagem como sempre fizeram aqui,

LINHARES, REGÊNCIA 15 DE DEZEMBRO DE 2015

ASSOCIAÇÃO DE SURF DE REGÊNCIA

- 2(duas) Pranchas novas para todos os surfistas nativos e locais com equipamentos específicos de surf e roupa de borracha, bermudas e camisas de lycra (aquisições que todos fazem no verão com a renda extra que ganham – equipamentos novos para a temporada de inverno de Regência e Povoação onde temos as maiores ondas de 1,5 metros pra cima), telefone celular para todos os surfistas nativos e locais moradores com conta e acesso a internete, para manter sempre em contato com seus familiares em Regência.

Estendemos todas as reivindicações dos surfistas nativos e locais moradores de Regência para os surfistas de Povoação, tendo em vista sua representatividade única através da ASL – Associação de Surf de Linhares. As propostas apresentadas acima foram elaboradas depois de um diálogo aberto entre todos os interessados, incluindo representatividade e apoio da Associação de Surf de Linhares; onde foi colocada a perda da segurança, tranqüilidade, convívio em família, fonte de renda, expectativas para o futuro e desenvolvimento do surf na Vila de Regência e Povoação.

Robson Barros da Rocha
Presidente da Comissão de Fundação da
Associação de Surf de Regência- ASR

LINHARES, REGÊNCIA 15 DE DEZEMBRO DE 2015